

Programa Institucional de Bolsas  
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25  
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq  
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0784

## **BANCO POPULAR DA CHINA E A ESTABILIDADE FINANCEIRA CHINESA: A CONSTRUÇÃO DO MARCO REGULATÓRIO**

Bruno Ferraz Ferreira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Ana Rosa Ribeiro de Mendonça Sarti (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

O sistema financeiro chinês até o início dos anos 80 era baseado em um modelo monobancário, no qual o Banco Popular da China controlava a grande maioria dos depósitos e empréstimos do país, exercendo não só as funções de banco comercial, mas também de Banco Central. Dessa forma o sistema era totalmente controlado pelo estado, tendo sido constituído a partir da união de três grandes bancos de províncias governadas pelo PCC, quando da vitória do partido na Revolução Popular de 1949. Durante as reformas de 1978, com a fundação de bancos especializados e o surgimento de intermediários financeiros, o sistema se tornou multibancário, permitindo que o PBOC assumisse de forma gradual, funções exclusivas de BACEN. A partir dos anos de 1990 a prioridade foi desenvolver o aparato regulatório do sistema por meio da criação de diversas leis e de duas comissões de regulação especializadas em títulos e seguros, com o objetivo de dar maior solvência ao sistema, entendido até então como frágil e marcado por empréstimos inadimplentes. Tais medidas também foram importantes para que a China fosse aceita na OMC em 2001. Em 2003, a criação da terceira comissão reguladora, especializada em bancos, e da lei de regulação e supervisão dos mesmos, mostraram a disposição do país a adotar os princípios fundamentais de Basileia, reforçando ainda mais seus mecanismos de regulação. O objetivo do trabalho foi analisar as transformações do SFC relacionadas ao desenvolvimento e necessidades da economia chinesa no período.

Banco Popular da China - Estabilidade financeira chinesa - Marco regulatório